

Chamado a um aprendizado no educandário terreno, estrutura, quando possível, o espírito imortal a sua reencarnação, programando suas tarefas, com o objetivo de realinhar propósitos, renovar concepções, modificar atos e emoções.

Para tanto, experimenta no trânsito da vida física as provas e expiações necessárias à sua melhoria moral e espiritual, sentindo, muitas vezes, o desconforto delas decorrentes.

A luta pela harmonia pessoal, a busca pela felicidade imediata e o desejo pelas conquistas dos valores transitórios surgem-lhe em contraposição a programação de ascensão solicitada antes da reencarnação.

É, portanto, que todas as dificuldades, sejam elas materiais, físicas, psicológicas ou emocionais, se afiguram para a criatura reencarnada como compromissos necessários para a própria renovação, libertando-a das sombras interiores nas quais ainda estagia e impulsionando-a a edificação da luz divina em si mesma.

Entretanto, ante os dissabores naturais da vida física, é imperioso não esquecer que, além das angústias e dores do mundo, a misericórdia do Pai nos envolve e a mão do divino mestre Jesus nos sustenta, pois assim disse-nos que com Ele o jugo seria suave e o fardo leve.

Abracemos dessa forma o breve estágio na escola da reencarnação, agradecidos a Deus pela oportunidade de crescer e ascender, certos de que seguimos amparados e envolvidos pela doce presença do Cristo de Deus em nossas vidas.

Doralice

Mensagem psicografada na reunião mediúnica da Seara Espírita Joanna de Ângelis em 30/10/2017.